

Informativo **COPREL**

PROJETO COPREL NA ESCOLA E REUNIÕES COM COOPERANTES

Coprel fortalece relacionamento
com os municípios em que atua





Agenda do Presidente

Jânio Vital Stefanello

Junho | Julho 2018

Junho

21 de junho:

Reunião do Conselho Consultivo em Cruz Alta.

26 de junho:

Em Brasília, Stefanello participou da Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Ramo Infraestrutura da OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras.

28 de junho:

Reunião dos Conselhos de Administração e Fiscal da Coprel Energia e Geração.

20 de julho:

Juntamente com o facilitador Herton Azzolin e com o orientador Osvaldo Mendes, participou de audiência em Brasília, com o diretor geral da Aneel - Agência Nacional de Energia Elétrica, Sandoval Feitosa e equipe técnica, para tratar sobre o reajuste das tarifas de energia.

Julho

07 de julho:

Participou de reunião Conjunta da Ocergs e Sescop/RS, para a atualização do Planejamento Estratégico das entidades.

12 de julho:

Participou de reunião conjunta da Ocergs e Secoop para definição dos investimentos para 2018.

26 de julho:

Reunião do Conselho Consultivo em Ibirubá.

27 de julho:

Reunião dos Conselhos de Administração e Fiscal da Coprel Energia e Geração.

EXPEDIENTE

Publicação da Assessoria de Comunicação da Coprel

Av. Brasil, 2350 - CEP 98200-000 - Ibirubá/RS
Fone: 54 3199 5800 - Fax: 54 3324 5819

informativocoprel@coprel.com.br - www.coprel.com.br
Editores: Raquel Lazzarotto
Diagramação: Forza Comunicação e Marketing Ltda.
Impressão: Gráfica Líder - Fone: 54 3383 1373
Tiragem: 10.200 exemplares

CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL DA COPREL COOPERATIVA DE ENERGIA

Presidente: Jânio Vital Stefanello (jstefanello@coprel.com.br)
Vice-presidente: Elso Scariot (escariot@coprel.com.br)
Secretário: Décio Floss (dfloss@coprel.com.br)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Élio Piton, Gil de Melo, Josué Librelotto, Neri Fornari, Níve Vera Maldaner, Rui Lorenzato, Sívio Borghetti, Valdemar Deustch
CONSELHO FISCAL: Dacir Carneiro Gonzales, Evandro José Pozza, Leocir Scherer, Paulo Roberto Três, Sandra Proveni Corazza, Valmor Nogueira Vieira.

CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL DA COPREL COOPERATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO

Presidente: Jânio Vital Stefanello
Vice-presidente: Elso Scariot
Secretário: Décio Floss

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Amado da Costa, Armando Kirst, Claudionir Signor, Delmar Schmidt, Elpidio Cericcato, Ivo Zeni, Miguel Bissotto e Volnei Jurandir Schreiner.
CONSELHO FISCAL: Cláudio Girardi, Geraldo Francisco Schimanko,IVALDO Corazza, José Ires Oliveira Bonatto, Roberto Arno Schrammel, Volmir Crespi.

EM AGOSTO, DÁ GOSTO ASSINAR



ASSINE JÁ:

20 MEGA + 20 MEGA
UPLOAD DOWNLOAD

APENAS
R\$ 99,90
/mês





Intercooperação: após um dos mais severos temporais, a Coprel reconstrói as redes de energia com a ajuda de outras cooperativas

Na madrugada do dia 12 de junho, condições severas de tempo causaram muita destruição em Coxilha, Água Santa, Ciríaco, Sarandi e demais municípios da região. Não há consenso entre os especialistas sobre qual fenômeno meteorológico que ocorreu na região, mas pelas características dos estragos registrados, meteorologistas sugerem que pode ter ocorrido um tornado de intensidade F2 a F3, o que corresponde a ventos de 180 a 330 km/h. Nos pontos atingidos pelos ventos mais severos, propriedades inteiras foram destruídas, e as redes elétricas da Coprel tiveram os postes quebrados e cabos rompidos, precisando ser reconstruídas por completo.

Desde a manhã de domingo (10) haviam instabilidades em toda a área de atuação da Coprel e a cooperativa passou a atender as faltas de energia registradas em todas as regiões de atuação. No entanto, com os temporais mais severos ocorridos de segunda até a manhã de terça-feira, além das equipes da Coprel, outras cinco cooperativas enviaram equipes para auxiliar nos trabalhos: Ceriluz, Certhil, Cooperluz, Creluz e Creal. Esta é uma prática organizada pelas cooperativas, que possuem um plano de contingência para dias atípicos e realizam ações de intercooperação: cooperativas menos atingidas pelos temporais auxiliam as outras, situadas em regiões mais afetadas. Os trabalhos de reconstrução das redes foram concluídos na tarde de quinta-feira (dia 14), restabelecendo a energia a todos os cooperantes. Neste temporal, 278 postes foram quebrados pela força dos ventos.

A tecnologia que a Coprel utiliza nas redes elétricas

(principalmente os religadores telecomandados e as interligações entre as redes) foi fundamental para restabelecer o sistema elétrico após este forte temporal. Mais de 20 mil famílias chegaram a ficar sem energia. Já no dia 12/06 a energia retornou para 92% dos cooperantes. No dia 13/06, para 97,2% e no dia 14/06, para 99,7%. Para o dia 14, restaram apenas energizar as propriedades de 70 cooperantes.

Os trabalhos de reconstrução das redes foram realizados obedecendo todas as normas de segurança que sempre são seguidas pela Cooperativa, dando prioridade às situações de risco. A Coprel destaca que permanece à disposição dos cooperantes pelo atendimento gratuito 24h: 116, 0800 51 3196 e 0800 701 3196.



Coprel reúne sindicatos para aperfeiçoar atendimento aos cooperantes



Na manhã de sábado, dia 23 de junho, a Coprel promoveu uma reunião para os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais e Sindicatos Rurais de toda a área de atuação da cooperativa. O objetivo do encontro foi atualizar informações sobre o atendimento aos cooperantes por meio dos sindicatos, especialmente em relação aos procedimentos de transferências e encaminhamentos de Auxílio Pecúlio. Participaram 105 pessoas, dentre colaboradores e presidentes de 40 sindicatos.

A abertura dos trabalhos foi feita pelo presidente Jânio Vital Stefanello e pelo secretário Décio Floss, que deram as boas-vindas ao público, apresentando informações sobre a Coprel, dados econômicos, técnicos, sociais e indicadores de atendimento. Em seguida, o facilitador da unidade de atendimento e suporte Edson Pedrotti apresentou os processos de Transferência de quotas-partes e Encaminhamento do Auxílio Pecúlio, que são os serviços prestados pelos sindicatos aos cooperantes. Após as falas da equipe da Coprel, foi aberto espaço para os representantes dos sindicatos esclarecerem dúvidas e darem sugestões para o atendimento da cooperativa.

“O trabalho em manter uma boa comunicação entre Coprel e sindicatos melhora o atendimento e o relacionamento com os nossos cooperantes”, declara o presidente da Coprel, Jânio Vital Stefanello. Por isso, são realizadas reuniões periódicas com os sindicatos, com o objetivo de atualizar as informações sobre os processos e atividades realizadas, bem como facilitar a comunicação entre a cooperativa e os sindicatos. A Coprel agradece a todos os participantes do encontro, que tornaram a reunião muito produtiva.

Hoje, 65 sindicatos da área de atuação da Coprel (60 Sindicatos dos Trabalhadores Rurais e cinco Sindicatos Rurais) estão aptos para orientar os cooperantes no encaminhamento do benefício para o Auxílio Pecúlio e também na transferência de titularidade das ligações de energia e telefone.

Para obter mais informações sobre os sindicatos e serviços oferecidos, bem como para qualquer dúvida ou solicitação referente à Coprel, o cooperante pode entrar em contato por meio do Discoprel – atendimento gratuito 24 horas, pelos telefones 116, 0800 51 3196 ou 0800 701 3196 ou ainda pelo portal www.coprel.com.br.

Leitura do medidor de energia nos equipamentos eletrônicos

Em todas as distribuidoras de energia, o processo de emissão das faturas de energia elétrica é baseado na leitura do medidor. Na Coprel, nas áreas urbanas atendidas pela cooperativa, e para todos os cooperantes industriais, comerciais, e rurais com consumo superior a 1.000 kWh mensais, os colaboradores da cooperativa realizam a leitura. No entanto, nas áreas rurais que não estejam enquadradas nos quesitos anteriores, é orientado aos cooperantes que realizem a leitura do consumo de energia elétrica, registrado no medidor.

Com a modernização dos equipamentos utilizados pela Coprel, os medidores instalados nos últimos anos são eletrônicos, substituindo os antigos medidores eletromecânicos. E, nas ligações bifásicas e trifásicas, o medidor indicará sempre duas grandezas elétricas: o quilowatt-hora, que é o consumo de energia, e o kVAh, que é uma grandeza elétrica utilizada para cálculo do fator de potência, utilizada somente para os cooperantes do grupo A (média tensão). O kWh é indicado com o código 03, e o kVAh é indicado com o código 24. Os cooperantes que informam a leitura precisam registrar

somente o consumo indicado pelo código 3, equivalente ao kWh.

A leitura do medidor deve ser realizada pelo cooperante mensalmente. A Coprel recomenda que seja realizada sempre no mesmo dia do mês, para evitar grandes variações no consumo faturado. A leitura deve ser informada para a Coprel, e o cooperante tem duas formas para informar a leitura: ligando para o Discoprel, até o dia 17 de cada mês, ou preenchendo o cartão existente na fatura de energia, entregando no local onde o pagamento da conta é efetuado, até o dia 10 de cada mês.

A informação correta da leitura é muito importante para a Coprel e também para o cooperante. Erros na comunicação da leitura podem gerar divergências no consumo. Caso o cooperante esqueça de informar a leitura, a cobrança é feita mediante um cálculo dos meses anteriores, e se o cooperante não informar a leitura em três meses consecutivos, a Cooperativa precisa ir até o local da medição para registrar o consumo, utilizando recursos que podem ser aplicados em serviços e programas sociais de benefício ao cooperante.



Exemplo de medidor eletrônico, com a informação de consumo em kWh (código 03). Neste caso, a leitura a ser informada seria: 29041



ANEEL determina reajuste nas faturas de energia da Coprel

Aumento da tarifa rural e urbana foi de 5,76%

No dia 24 de julho de 2018, a ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, determinou o reajuste das tarifas de energia da Coprel Cooperativa de Energia. O reajuste médio determinado pela agência para a Coprel ficou em 9,28%. Para o grupo B (Rural e Urbano) o reajuste médio é de 5,76%; e para o Grupo A (Indústrias e Grandes Consumidores) o reajuste médio é de 13,60%. Este reajuste é aplicado na energia consumida a partir do dia 30 de julho, e será percebido pelos cooperantes nas faturas com vencimento a partir de setembro.

O reajuste anual das tarifas de energia das cooperativas e concessionárias de todo o Brasil é determinado pela ANEEL, considerando, entre outros fatores, o preço da energia comprada, as tarifas de transmissão e o mercado atendido pela cooperativa ou concessionária. Este reajuste tarifário é anual, e no caso da Coprel, o anúncio da ANEEL é feito sempre no mês de julho.

O reajuste médio para o Grupo A ainda pode variar, para mais ou para menos, de acordo com o perfil de uso da energia em cada unidade consumidora.

Projeto Coprel na Escola e Reuniões com Cooperantes

Coprel fortalece relacionamento com os municípios em que atua

Anualmente, a Coprel realiza um cronograma de eventos nos municípios de atuação da cooperativa, que envolvem a realização de atividades com os cooperantes e também com as escolas.

As reuniões nos municípios de atuação têm o objetivo de levar informações aos cooperantes sobre o trabalho da Coprel: investimentos, programas sociais, tecnologia e serviços da cooperativa: um momento importante para a participação dos cooperantes. Nestas reuniões, também é escolhido o Conselho Consultivo da Coprel.

Já o Coprel na Escola é um projeto educacional, realizado de forma itinerante pelos municípios da área de atuação. São distribuídos materiais didáticos de apoio educacional (em parceria com o SESCOOP/RS) e apresentada uma peça teatral, aos alunos de 1º ao 6º ano de toda a rede de ensino no município participante. São ensinadas noções de cidadania, cooperativismo, preservação do meio ambiente, uso eficiente da energia elétrica e cuidados com a eletricidade. O projeto também conta com a dinâmica chamada de "Banho Eficiente". É um desafio no qual cada turma recebe uma ampulheta para cálculo do tempo do banho. Quando todos os alunos realizam o registro, a professora os auxilia a calcular o custo do banho de cada aluno e da turma toda. Um desafio que une consciência ambiental com educação financeira, mostrando a importância de atitudes simples, como a redução no tempo de banho, e o impacto no orçamento da família.

Edições do Coprel na Escola

Jari - 07 e 08 de junho



Cruz Alta - 21 de junho



Santa Cecília do Sul - 05 de julho



Confira as edições realizadas nos meses de junho e julho:



Reunião em Jari

O encontro com os cooperantes de Jari, que são atendidos pela Coprel em toda a área urbana e em parte da área rural do município, foi realizado no dia 08 de junho no Salão Católico, com 218 participantes.

Na eleição para o conselho consultivo, os cooperantes escolheram três líderes para representar o município de Jari. Os eleitos foram: Danilo Gais Eblin, que reside na cidade e ingressa pela primeira vez no conselho consultivo; Hilário Luiz Ludwig, de Rincão dos Santana, que foi reeleito; e ainda, Pedro Levino Barth, da cidade, que foi reeleito como suplente. A Coprel agradece Sérgio Brum Leães, que deixou o conselho consultivo na oportunidade.

Reunião em Santa Cecília do Sul

Na tarde de 05 de julho, 330 cooperantes acompanharam a reunião da Coprel, realizada no Salão Comuniário. Em Santa Cecília do Sul, a Coprel fornece energia em todo o município – cidade e interior. Os cooperantes puderam acompanhar os expressivos investimentos realizados no sistema elétrico que atende Santa Cecília, e eleger líderes para o Conselho Consultivo: Paulo Roberto Três, que também é conselheiro fiscal da Coprel Energia, foi reeleito. Também ingressaram no conselho os cooperantes Nelcir Antonio Cerezoli e Osmar da Rosa Vidal. A Coprel agradece a Justina Inez Comparin e Ovídio Julio Capra, que fizeram parte da liderança do conselho até então.



Reunião em Cruz Alta

Os cooperantes de Cruz Alta participaram da reunião na Coprel no dia 21 de junho, junto à Casa de Cultura Justino Martins. Compareceram 140 cooperantes no encontro, que apresentou informações importantes sobre a atuação da Coprel. Os três conselheiros foram reeleitos: Josué Librelotto e Valdir Maldaner (da localidade de Ivaí) como titulares, e Valdir Luchmann (de Novo Horizonte), como suplente.

Reunião em Ibirubá

No dia 26 de julho, a Coprel contou com a presença de 224 cooperantes na reunião realizada em Ibirubá. Esta reunião foi um momento importante para a comunidade acompanhar as atividades e investimentos da cooperativa que leva energia para 2.801 famílias no município.

Após a reunião, além de sanarem suas dúvidas, os cooperantes também puderam eleger, mediante voto secreto, seus representantes para o Conselho Consultivo. Wilson Antônio Floss de Alfredo Brenner, e Olando Sand, de Linha Seis, foram reeleitos. Ingressou no conselho, como titular, Nelson Kussler de Boa Vista. A Coprel agradece e Leonir Fior que fez parte da liderança do conselho até então.





Coprel e prefeituras organizam o projeto Coprel Ecologia para 2018

O projeto Coprel Ecologia terá continuidade neste ano, representando o trabalho conjunto de agricultores, poder público e Coprel, em prol do meio ambiente. Na manhã desta quarta-feira (13/06), a Coprel promoveu uma reunião em Ibirubá, para apresentar às prefeituras as condições de participação no projeto deste ano. Representantes de 25 prefeituras estiveram presentes no encontro.

As atividades iniciaram com as boas-vindas dadas pelo secretário da Coprel, Décio Floss. Em seguida, o facilitador da unidade de Energia, Herton Azzolin, falou sobre o projeto Coprel Ecologia, apresentando a importância do projeto, que faz parte do cumprimento da reposição florestal de responsabilidade da cooperativa e promove a intercooperação entre Coprel, prefeituras e produtores rurais na recuperação de áreas de preservação permanente. Em seguida, o engenheiro florestal Nelson Nicolodi apresentou o relatório do plantio realizado em 2017. E após, o chefe da divisão de licenciamento florestal do Departamento de Biodiversidade (DBIO), órgão vinculado à Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA), Engenheiro Agrônomo Diego Melo Pereira falou sobre as exigências ambientais que devem ser cumpridas na execução do projeto Coprel Ecologia. Também foi aberto

espaço para que os técnicos das prefeituras esclarecessem as dúvidas referentes ao projeto.

O Coprel Ecologia terá uma importante modificação em relação à última edição. Neste ano, será necessário o plantio de 500 mudas de árvores nativas por área de preservação permanente recuperada (até 2017, este número era de 200 mudas). Esta é uma exigência dos órgãos ambientais. As demais condicionalidades do programa permanecem: a Coprel faz a distribuição gratuita das mudas de árvores nativas de ocorrência regional e estacas de madeira para as prefeituras, que as encaminham aos produtores rurais interessados em fazer a recuperação de áreas de preservação permanente. Todo esse processo é acompanhado e vistoriado para a prestação de contas ao DBIO e à SEMA. Os produtores e prefeituras com melhor resultado no plantio são reconhecidos e premiados pela Coprel.

Realizada a reunião, as prefeituras tiveram prazo até o dia 30 de junho para confirmarem a participação do projeto e realizarem a reserva de mudas de árvores, para que a Coprel efetuasse a compra. Em agosto, será realizado o evento oficial que marca a distribuição das mudas, o início do plantio de 2018 e a premiação dos produtores e prefeituras que mais se destacaram no plantio realizado no ano passado.

Sem energia elétrica e com pouca tecnologia, desenhos serviram para registrar o trabalho da Coprel

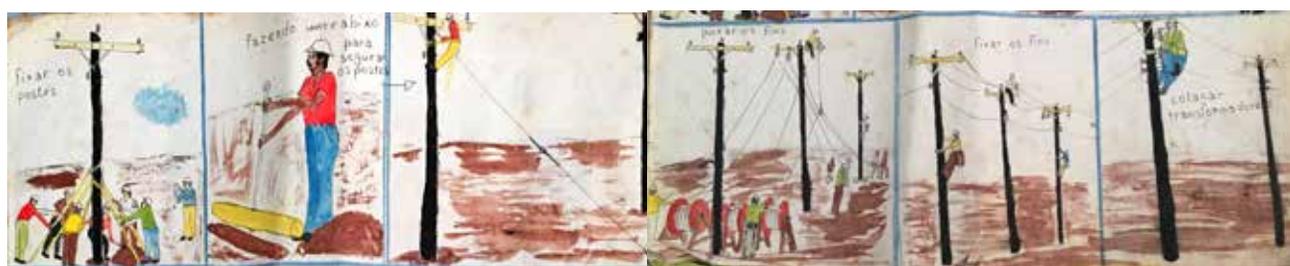
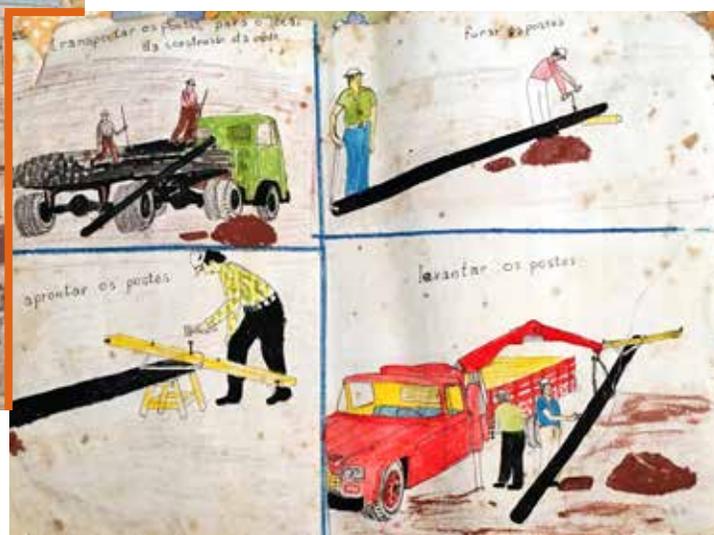


Irineu Fassbinder, de Quinze de Novembro, registrou a construção das redes elétricas com desenhos feitos na adolescência

No início da história da Coprel, há 50 anos, não existiam muitos recursos para registrar o trabalho das equipes que construíam as redes, levando energia elétrica para o interior. Nos próprios registros históricos da Coprel, somente algumas fotos em preto e branco, e claro, a lembrança dos colaboradores e cooperantes que viveram este momento de alegria e conquista, que foi a eletrificação rural.

No entanto, nas últimas semanas, recebemos algumas lembranças históricas diferentes. Desenhos muito bonitos, que ilustravam a construção das redes, como a locação das equipes, a medição dos locais onde seriam colocados os postes, o transporte e a instalação dos postes, cabos e transformadores. Os desenhos, que disponibilizamos no nosso site (coprel.com.br), ilustram todo esse trabalho, que fez parte da história da Coprel.

O autor dos desenhos, o cooperante Irineu Fassbinder, de Esquina Sete de Setembro, em Quinze de Novembro, conta que a falta de outros recursos para eternizar estes momentos foram a motivação para fazer os desenhos. De uma forma simples, mas muito bonita, parte da história da Coprel ficou registrada nos desenhos do cooperante.





Família de Santa Cecília do Sul investe com a participação da Coprel

Programa Mais Energia e Convênio de Financiamento reduzem os custos para os cooperantes



A família Pegoraro, de Santa Cecília do Sul, trabalha com avicultura há cerca de 20 anos e também desenvolve a atividade leiteira. O cooperante Ernesto Domingos Pegoraro e a esposa Zenilde realizaram a sucessão da propriedade para o filho Dionata, que em conjunto com a sua esposa Léia, realiza os trabalhos e administração da propriedade. O casal, motivado em ampliar as atividades da propriedade e, conseqüentemente, a renda, está investindo na construção de dois novos aviários, ampliando a capacidade de produção de 30 para 60 mil frangos. E os dois novos galpões exigiram um aumento de carga de energia.

Ao contatar a cooperativa para solicitar o aumento de carga, Ernesto e Dionata foram informados dos benefícios que a Coprel possui para os cooperantes que pretendem investir na propriedade para melhorias e ampliações nas atividades rurais. O projeto da família foi beneficiado com o programa "Mais Energia", que custeia 40% dos custos de responsabilidade do cooperante em investimentos de aumento de carga. E o saldo restante ainda pode ser financiado com o Convênio de Financiamento da Coprel, onde a cooperativa subsidia 50% dos juros do financiamento, que pode ser pago em até 36 meses.

O cooperante Ernesto Pegoraro, que reside na cidade, mas ainda auxilia o filho Dionata, destaca que os investimentos são importantes na agricultura familiar. "Para nós, na pequena propriedade, querer investir em terra, é difícil, por isso a gente amplia a atividade que já tem, para melhorar a renda". Dionata ressalta que, com o financiamento, a família mantém mais recursos para investir nos aviários. "O valor que a gente iria usar para pagar a rede de energia, vamos poder investir aqui. Foi muito boa essa parceria com a Coprel".

Para usufruir do programa Mais Energia ou do Convênio de Financiamento, o cooperante deve possuir um projeto de investimento que exija o aumento de carga e informar a Coprel sobre sua necessidade. A elaboração do orçamento não tem custo. Caso o cooperante autorize o investimento, pode participar do programa Mais Energia e optar ou não pelo financiamento. Mais informações no site www.coprel.com.br.



Horto Hortelã: agroindústria aposta na qualidade dos produtos naturais para a sucessão familiar no campo



Do desejo de uma senhora idosa, mãe de 9 filhos, de que não fosse vendida a pequena área de 6 hectares no interior de Ibirubá, se concretiza um sonho de uma família, de viver mais próximo da natureza. Dona Maria Joana Godoy Ritter morava na cidade de Ibirubá, mas pedia aos seus familiares que não vendessem a área de 6 hectares que ela possuía na Linha Três, no interior do município. No entanto, os filhos não tinham ligação com a agricultura, trabalhavam em atividades diversas na cidade. Quando dona Maria Joana faleceu, um dos filhos, Antonio Prestes, juntamente com sua esposa, a bióloga Maria Luiza Zimmer Prestes, adquire a área herdada pelos demais familiares, iniciando uma sucessão rural "diferente" – da cidade para o interior.

A pequena propriedade não tinha infraestrutura. A energia elétrica da Coprel, a rede de água, estradas, residência, foram sendo implementadas e melhoradas com o passar dos anos. No entanto, o objetivo era claro, em especial

para a bióloga Maria Luiza, que há muitos anos sonhava em um dia poder dedicar-se à produção de flores e ervas aromáticas e medicinais. Aos poucos, foram sendo plantadas árvores frutíferas e também nativas, para melhorar a cobertura e proteção vegetal, um processo que durou aproximadamente 10 anos. Até que, no ano de 2012, se concretiza a agroindústria Horto Hortelã, pensada inicialmente para a produção de chás e plantas bioativas, mas que foi ampliando sua produção para atender à demanda por produtos naturais. As receitas de família foram aproveitadas e incrementadas, iniciando assim a produção de geleias, schmier, sal temperado, ketchup e linha gourmet, com geleias especiais para degustar com carnes, tudo com ingredientes naturais e sem conservantes.

Em 2014, a Horto Hortelã recebe o selo "Sabor Gaúcho", uma certificação que a credencia a comercializar seus produtos para todo o Estado. Atualmente, as delícias produzidas na agroindústria são fornecidas principalmente para a merenda escolar da rede pública, mas também são comercializadas diretamente para o consumidor, por encomendas ou em eventos e feiras, como a Feira do Produtor da cooperativa Coopeagri, aos sábados pela manhã, em Ibirubá.

As instalações da agroindústria vão sendo ampliadas conforme as possibilidades da família. Atualmente, está

sendo melhorado o espaço para receber turistas e estudantes que visitam o local.

Maiara Prestes, filha de Maria Luiza, fez o caminho "inverso" de muitos jovens: mesmo tendo nascido e residido sempre na cidade, optou por morar no interior com o seu esposo Everton Welzel e aplicar na agroindústria da família o que aprendeu em sua formação em Gestão Ambiental. "Sempre gostei muito da natureza. A possibilidade de morar neste lugar que eu adoro e trabalhar com a minha família me deixa muito feliz", destaca a jovem.

A produção da Horto Hortelã só não é maior porque a família se divide entre o trabalho da agroindústria e as outras atividades profissionais de cada um. "A agroindústria é um sonho, mas também um grande desafio, pois desde o início nós precisamos investir recursos das nossas atividades profissionais aqui", explica Maria Luiza. Mas, com carinho, dedicação e uma visão clara do que a família pretende para o futuro, a Horto Hortelã quer continuar crescendo na produção, qualidade e também economicamente, no modelo de propriedade autossustentável.

Os produtos da agroindústria são feitos com frutas da época e não possuem conservantes. Portanto, os sabores comercializados variam durante o ano, conforme a disponibilidade de frutas fresquinhas no pomar da propriedade. Confira nas fotos alguns dos variados produtos da Horto Hortelã!



Cooperativismo: fundamental para a distribuição de energia elétrica com qualidade no campo

O cooperativismo é um modelo de negócio que alia o desenvolvimento econômico em conjunto com o compromisso social. As cooperativas são sociedades de pessoas, em que cada associado tem os mesmos direitos e deveres, independente do seu capital, representando um sistema moderno, transparente e justo de fazer gestão.

Do campo às grandes cidades, as cooperativas atuam em diversos setores da economia, a distribuição de energia é uma das atividades realizadas pelas cooperativas de infraestrutura, ramo ao qual está incluída a Coprel e outras 64 cooperativas que levam energia para 673 mil famílias brasileiras.

E, quando se fala em cooperativismo de energia, é fundamental destacar o papel decisivo que foi assumido pelas cooperativas para levar energia ao campo, locais em que as concessionárias não tinham interesse em distribuir energia, devido à inviabilidade econômica da atividade. Os agricultores e lideranças do setor, reunidos em cooperativas, consolidaram a eletrificação rural, investindo recursos próprios para a construção das redes e buscando financiamentos para ampliar a distribuição de energia elétrica para cada vez mais propriedades rurais. Desta forma, a Coprel Cooperativa de Energia celebrou, em 14 de janeiro de 2018, seus 50 anos de fundação, com mais de 53 mil cooperantes, que são beneficiados com energia elétrica distribuída pela cooperativa.

No entanto, o trabalho das cooperativas não diminuiu com a universalização do acesso à energia elétrica no campo. O compromisso com a qualidade do serviço e do atendimento aos cooperados motiva investimentos e melhorias constantes. E a própria ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica – reconhece o trabalho das cooperativas, por meio da pesquisa IASC (Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor). Essa pesquisa é feita anualmente e reconhece as distribuidoras de energia

elétrica mais bem avaliadas pelos consumidores, com base na percepção do consumidor residencial. O destaque fica por conta da presença de grande número de cooperativas entre as melhores distribuidoras do Brasil. Entre as 10 melhores notas da pesquisa IASC (Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor), 6 são cooperativas. E, dentre as 96 distribuidoras pesquisadas no Brasil, 14 obtiveram a nota considerada “Excelente” pela ANEEL – acima de 80 pontos. Destas, 9 são cooperativas, incluindo a Coprel. A nota da Coprel na pesquisa IASC 2017, cujo resultado foi divulgado em fevereiro deste ano, é 80,79. A nota média dentre as cooperativas de todo o Brasil foi de 71,34, enquanto a nota média das concessionárias ficou em 63,16.

O presidente da Coprel Cooperativa de Energia, que também preside a Confederação Nacional das Cooperativas de Infraestrutura (Infracoop), Jânio Vital Stefanello, destaca que as cooperativas são sinônimo de energia elétrica de qualidade. *“O cooperativismo é uma grande força, que merecidamente tem cada vez mais destaque no Brasil e no mundo. As cooperativas buscam o equilíbrio, sempre com o objetivo de fazer a diferença na vida das pessoas. Na Coprel, acreditamos e defendemos isso, e temos muito orgulho de gerar e distribuir energia com sustentabilidade ambiental, econômica e social”*.

O Dia Internacional do Cooperativismo é celebrado mundialmente no primeiro sábado do mês de julho. Neste ano, o tema para a data, definido pela Aliança Cooperativa Internacional, é *“Sociedades Sustentáveis através da Cooperação”*. A Coprel reconhece a importância e agradece a todos os cooperantes que constituem a cooperativa. Todos contribuem para a manutenção de serviços e atendimentos que colocam a Coprel entre as melhores distribuidoras de energia do país, mostrando a força do cooperativismo para o fortalecimento do campo e de todas as atividades produtivas.